

HZ348A -Teorias da ação coletiva e movimento sociais

2º semestre de 2022 – Terça-feira de 8h às 12h

Movimentos sociais e mudança política.

(A disciplina não tem pré-requisito)

Profa. Luciana Tatagiba

Apresentação

Essa é uma disciplina optativa regular que busca introduzir os alunos no debate sobre movimentos sociais, protestos e ativismos. Nesse semestre, as perguntas que vão orientar a disciplina são: afinal, os movimentos sociais importam? Que efeitos os protestos produzem em termos políticos e culturais? Até que ponto as profundas mudanças nos padrões do ativismo no Brasil se relacionam com a crise da democracia brasileira e a emergência de novos atores coletivos, da direita à esquerda do espectro político?

Para lidar com essas questões, a disciplina combina a introdução aos conceitos e temas centrais desse campo de estudos (o conceito de movimento social, protestos, ciclos de mobilização, interação entre movimentos sociais e Estado, movimentos sociais e cultura, identidade, disputa de enquadramentos etc.), com desenvolvimento de pesquisa empírica original, visando preparar os alunos para proposição de projetos de investigação na área.

Para a realização da pesquisa empírica, o tema será “Os movimentos sociais e a eleição de 2022”. O envolvimento dos movimentos sociais nas eleições será tomado como um estudo de caso “guarda-chuva”, a partir do qual vamos trabalhar as relações entre movimentos sociais e mudança política. Dentro desse tema mais amplo, os alunos (individualmente ou em grupos de até três) irão escolher um estudo de caso para acompanhar, analisando desde a articulação desses movimentos para atuação no atual pleito (apoio a candidatos, lançamento de candidaturas próprias, engajamento nas campanhas, etc) até os resultados alcançados na eleição de outubro.

Metodologia de ensino e avaliação

O curso será composto de aulas expositivas para apresentação dos conceitos centrais do campo de estudos de movimentos sociais e de reuniões e atividades destinadas à orientação dos estudos de caso. A avaliação da disciplina consiste em trabalho final sobre o estudo de caso escolhido.

Bibliografia de referência (a ser complementada)

ABERS, Rebecca; TATAGIBA, Luciana. Os movimentos sociais e as eleições de 2022. No prelo [2022]

ALMEIDA, Paul. Movimientos sociales: la estructura de la acción colectiva. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2020

ALVAREZ, Sonia E. & DAGNINO, Evelina; ESCOBAR, Arturo (Orgs). Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos. Novas leituras. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002

BRINGEL, Breno; MARTÍNEZ, Alexandra; MUGGENTHALER, Ferdinand (orgs). *Desbordes, Estallidos, sujetos y porvenires en América Latina*, Quito: 2021

JASPER, James. Protesto. Uma introdução aos movimentos sociais. Rio de Janeiro: Zahar, 2016, p. 61-91

MELO, Larissa. Treze anos de protestos contra a corrupção no Brasil (2003-2016). Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, UNICAMP. 2021

OLIVEIRA, M. S. DE. Movimentos sociais, partidos políticos e partidos movimentos: análise de interações a partir da formação da Rede Sustentabilidade. Rio de Janeiro: EdUERJ, no prelo.

SILVA, Marcelo Kunrath; PEREIRA, Matheus Mazzilli. Movimentos e contramovimentos sociais: o caráter relacional da conflitualidade social. Revista Brasileira de Sociologia. Vol 08, No. 20 | Set-Dez/2020 | p. 26-49.

SOLANO, Esther. O ódio como política. A reinvenção das direitas no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2018.

TARROW, Sidney. Movimentos sociais e eleições: por uma compreensão mais ampla do contexto político da contestação. Sociologias, 2011

TARROW, Sidney. O Poder em Movimento: Movimentos Sociais e confronto político, Petrópolis, Editora Vozes, 2009[1998]

TATAGIBA, Luciana; GALVAO, Andreia. Os protestos no Brasil em tempos de crise (2011-2016). *Opin. Publica* [online]. 2019, vol.25, n.1, pp.63-96.

TATAGIBA, Luciana. 1984, 1992 e 2013: sobre ciclos de protestos e democracia no Brasil. Política e Sociedade, 2014.